

Ecologistas pedem verbas para a ilha

BRASÍLIA — A Ilha de Fernando de Noronha, local escolhido pelo presidente Fernando Henrique Cardoso para passar o réveillon com a família, precisa de verbas do governo federal para infra-estrutura, recuperação dos recursos naturais e controle da visitação. O alerta foi feito ontem pela representação no Brasil do Fundo Mundial para a Natureza (World Wide Fund for Nature — WWF), uma organização não-governamental que defende a ecologia, com sede em Londres.

Embora seja um distrito administrativo de Pernambuco, a Ilha de Fernando de Noronha depende de verbas federais para as atividades de preservação da natureza. Segundo o WWF, a visitação sem controle já destruiu 40% dos bancos de corais da Baía do Sueste, o principal centro de alimentação das tartarugas de pente.

Os dados da degradação são preocupantes. Apenas 5% da floresta original, do tipo atlântica insular, um ecossistema único no mundo, não foi destruída ou descaracterizada. As cinco principais trilhas terrestres estão com problemas de erosão, devido à falta de manutenção. A ausência de fiscalização possibilitou a invasão do parque nacional por bois, cavalos e cabras. Os animais pisoteiam o frágil solo vulcânico, comem a vegetação nativa e destroem os ninhos das aves.

O WWF denuncia ainda que os esgotos contaminam as praias, em função do tratamento inadequado, e inexistente um programa de educação ambiental. A entidade lamenta que, nos últimos dois anos, sucessivos planos que prometiam mudar essa realidade tenham sido postergados, sob alegação de falta de verbas.